



**Pensata**

## **Logística Reversa e os Catadores de Reciclagem**

### ***Reverse Logistics and Recycling Collectors***

Recebido/Received: 20/07/2025 | Revisado/Revised: 25/07/2025 | Aceito/Accepted: 01/08/2025 | Publicado/Publish: 03/08/2025

**Marcos de Oliveira Morais**

Centro Universitário Estácio São Paulo

<https://orcid.org/0000-0002-5981-4725>

[marcostecnologia2001@gmail.com](mailto:marcostecnologia2001@gmail.com)

## **1. Introdução**

A Logística Reversa pode ser considerada uma ferramenta de extrema relevância no contexto da reciclagem urbana potencializando a coleta seletiva e o abastecimento das cooperativas de materiais reciclados, possibilitando gerar emprego, renda e dignidade para as pessoas que trabalham neste tipo de segmento tão importante para a sociedade como um todo, mesmo que muitas vezes estas pessoas sejam consideradas invisíveis e discriminadas por parte da própria sociedade.

De maneira geral, ainda que estes catadores estejam engajados em formas associativas ou cooperativas, necessitam de atenção especial, apoio por meio de políticas públicas, ações de fomento, que não são diferentes de outros empreendimentos de economia solidária, que também possuem necessidades imediatas (Cardoso, 2014).

Aliar a logística reversa e os catadores de reciclagem as questões socioambientais podem potencializar os recursos destinados nos diversos âmbitos governamentais. Incentivos fiscais, subsídios à inovação tecnológica e certificações ambientais são



exemplos de medidas que podem fomentar a transição para modelos produtivos mais responsáveis (Saha, Dey e Kumar, 2024).

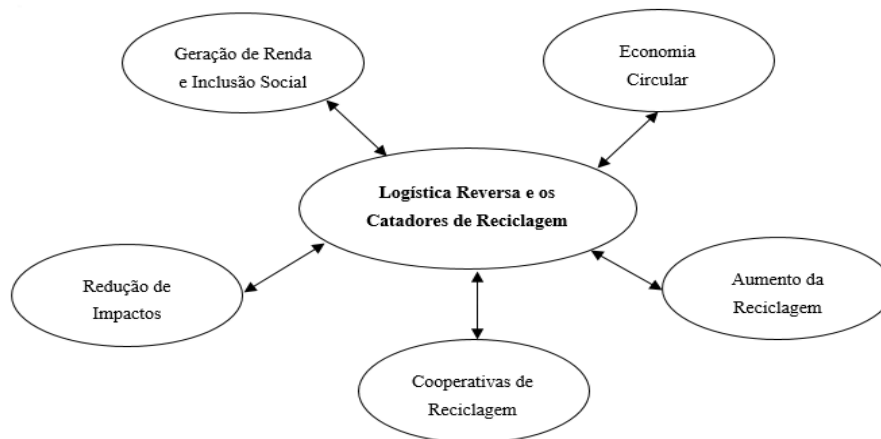
Outro ponto relevante está na educação ambiental que deve ser inserida nas escolas, orientando e criando uma cultura para as questões ambientais. Além disso ampliar a divulgação e conscientização da sociedade quando aos descartes corretos passa a ser de extrema relevância para potencializar os resultados na coleta dos resíduos (Morais, et, al 2025).

Os catadores são a base da cadeia de reciclagem no Brasil, sendo responsáveis por uma parcela significativa (estimativas apontam para quase 80%) da coleta de resíduos recicláveis. Eles atuam tanto de forma individual, nas ruas, quanto organizados em cooperativas e associações, realizando a coleta, triagem e pré-beneficiamento dos materiais.

A PNRS (Lei 12.305/2010) reconhece essa importância e prevê a priorização da participação das organizações de catadores na implementação da logística reversa. Isso significa que as empresas e o poder público devem incluí-los como parceiros estratégicos na gestão dos resíduos, valorizando seu trabalho e garantindo sua inclusão socioeconômica.

Elaborar meios de planejar e implementar uma interação e interface entre a logística reversa e os catadores de reciclagem podem gerar e potencializar benefícios como redução de descarte inadequado nos lixões, estímulo à economia circular entre outros. Várias oportunidades podem ser criadas em benefício mútuo na visão do autor conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1: Logística Reversa e os Catadores de Reciclagem



Fonte: o autor

**Geração de Renda e Inclusão Social:** A formalização e valorização do trabalho dos catadores, por meio de cooperativas e parcerias com a indústria, aumenta a renda e promove a inclusão social de uma categoria historicamente marginalizada.

**Aumento da Reciclagem:** A expertise e a capilaridade dos catadores são essenciais para ampliar a coleta de materiais recicláveis e as taxas de reciclagem no país.

**Redução de Impactos Ambientais:** Ao desviar resíduos de aterros e lixões, os catadores contribuem significativamente para a redução da poluição do solo, da água e do ar, além de economizar recursos naturais.

**Economia Circular:** A logística reversa, com a participação dos catadores, fortalece a economia circular, onde os resíduos são vistos como matéria-prima e reintroduzidos no ciclo produtivo.



**Cooperativas de Reciclagem:** Programas de apoio e investimento podem fortalecer as cooperativas, melhorando suas condições de trabalho e capacidade de negociação.

## Referencial Bibliográfico

Cardoso, UC (2014). Associação: *Série Empreendimentos Coletivos*. Brasília, DF: Sebrae [www.sebraesp.com.br/arquivos\\_site/biblioteca/guias\\_cartilhas/empreendimentos\\_coletivos\\_associacao.pdf](http://www.sebraesp.com.br/arquivos_site/biblioteca/guias_cartilhas/empreendimentos_coletivos_associacao.pdf).

Civil, C. (2010). LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010. *Institui a política nacional de resíduos sólidos*.

de Oliveira Morais, M., Brejão, A. S., & Silva, M. C. (2025). O impacto da automação no processo de reciclagem e na sustentabilidade: estudo de caso em uma cooperativa de reciclagem. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, 17(7), e8836-e8836.

Saha, K., Dey, PK, & Kumar, V. (2024). Uma revisão abrangente da pesquisa sobre economia circular na indústria têxtil e de vestuário. *Journal of Cleaner Production*, 444, 141252.

## AGRADECIMENTOS

Ao apoio do Centro Universitário Estácio de São Paulo por meio do Programa Pesquisa, Produtividade, Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora como: Bolsista do Programa Pesquisa Produtividade da Estácio São Paulo.

### **O texto desta pensata não reflete necessariamente o posicionamento do *Journal of Technology & Information***



Pesquisador e professor universitário. Pós Doutorado em Engenharia de Produção, Doutor e Mestre em Engenharia de Produção, Pós-Graduado MBA em Gestão da Qualidade, em Engenharia de Produção, em Pedagogia Empresarial e Educação Corporativa, Possui Graduação em Gestão da Qualidade. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Qualidade e Produtividade, atuando há trinta anos no setor industrial. Atua no processo fabril gerando maior produtividade e redução de desperdícios em empresas metalúrgicas do segmento automotivo e linha branca, atuando como Gerente Industrial. Consultor nas áreas de Gestão da Qualidade e Industrial. Autor de artigos em revistas e congressos nacionais e internacionais. Co-autor do livro Engenharia de Produção: Tecnologia & Informação volume 1 e 2. Autor do Livro Engenharia de Produção: Desenvolvimento Organizacional volume 1 e 2. E Autor do Livro Engenharia de Produção: Interface Organizacional volume 1 e 2. Autor do livro Administração de Empresas: Administração da Produção volume 1.



# Journal of Technology & Information

<http://lattes.cnpq.br/0457273047319501>